

**Universidade Federal do Ceará – UFC**  
**Centro de Ciências – CC**  
**Mestrado e Doutorado em Ciências da Computação - MDCC**  
Estruturas de Dados Avançadas

Exercício: Árvores binárias

**NOME:** Pedro Roger Magalhães Vasconcelos

**1) Qual a maior e menor quantidade de nós que podem existir em uma árvore binária completa de altura  $h$ ?**

O total de nós de uma árvore binária é a soma do número de nós a cada nível. Sendo que o nível 0 contém um nó (raiz), o nível 1 contém no máximo 2 nós e no nível  $h$  pode haver no máximo  $2^h$  nós.

A árvore binária cheia de altura  $h$  tem exatamente  $2^{h+1} - 1$  nós em cada nível  $0 \leq i \leq h$ .

**2) Uma árvore binária cuja altura é igual ao número de nós pode possuir nós cheios? Justifique.**

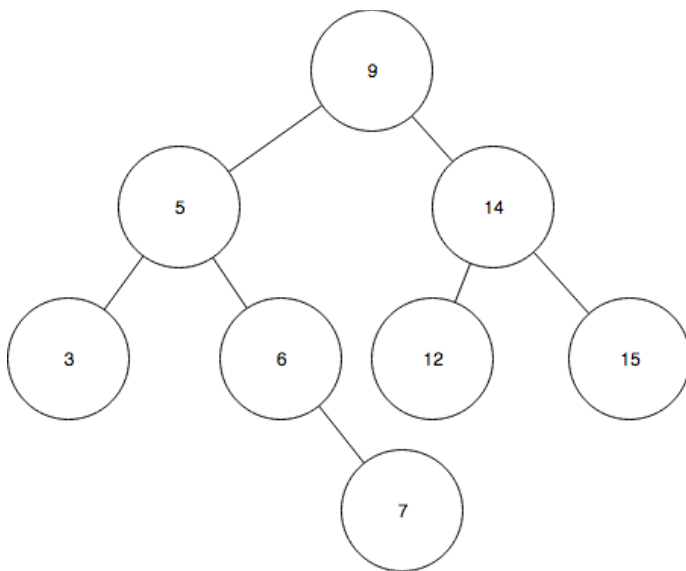
Para uma árvore ter altura igual a quantidade de nós, esta não poderá ter mais que um filho, sendo assim não tem como possuir um nó cheio sem deixar de passar pelo em um nó a mais que o tamanho da altura.

**3) Toda árvore binária cheia é completa? Justifique.**

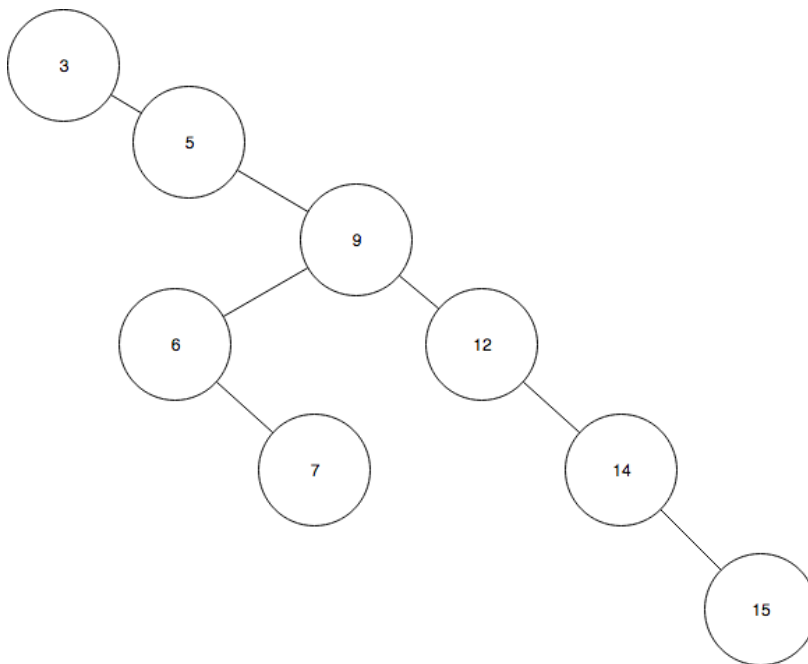
Sim. Uma árvore binária cheia é uma árvore em que se um nó tem alguma sub-árvore vazia então ele está no último nível.

Uma árvore completa é aquela em que se  $n$  é um nó com alguma sub-árvore vazia, então  $n$  se localiza no penúltimo ou no último nível. Portanto, toda árvore cheia é completa e necessariamente binária.

**4) Represente a sequência abaixo na forma de árvores binárias de alturas mínima e máxima.  $s = \{ 3, 5, 9, 12, 14, 6, 7, 15 \}$**



**Altura mínima**

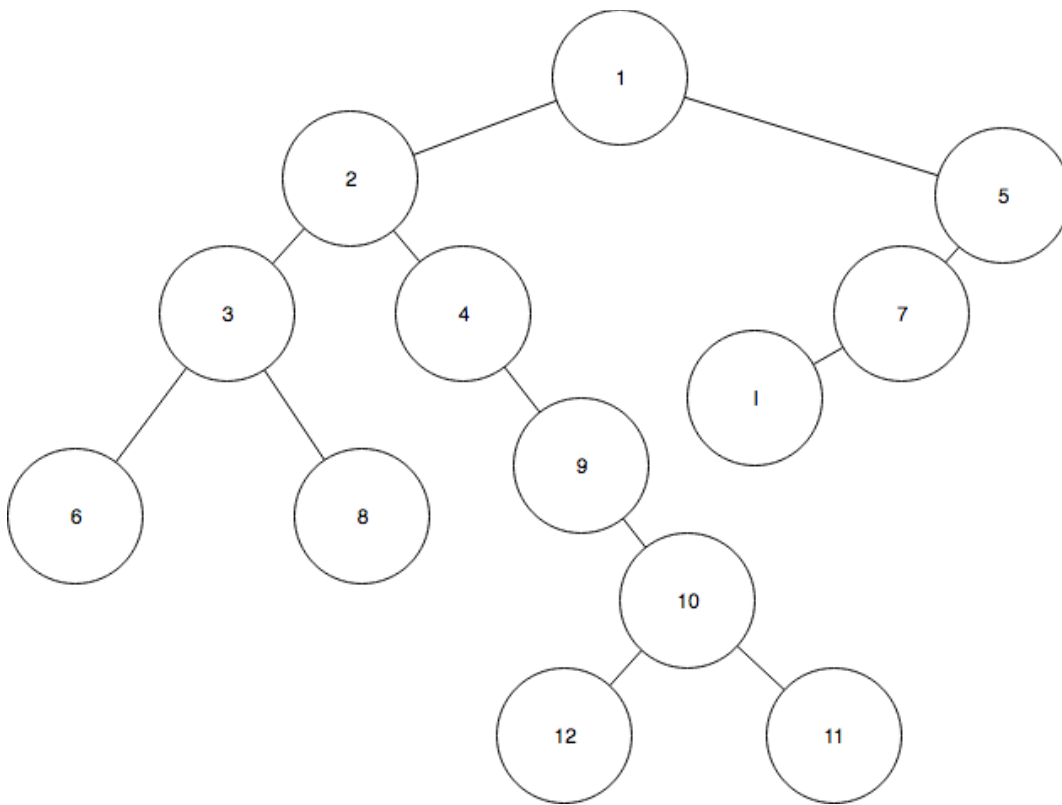


**Altura máxima**

**5) Dados os percursos abaixo, reconstruir a árvore original:**

**pré-ordem:** 1, 2, 3, 6, 8, 4, 9, 10, 12, 11, 5, 7, 1

**simétrica (in-ordem) :** 6, 3, 8, 2, 4, 9, 12, 10, 11, 1, 1, 7, 5



**6. Verificar se as árvores abaixo são binárias de busca**

- a) Não, pois não é possível localizar o elemento 16
- b) Não é pois não é possível localizar o 4 e o 5.
- c) Sim, pois é possível localizar todos os nós.

**8. Construir algoritmo para dada uma árvore n-ária, transformá-la em uma árvore binária.**

Processo de Conversão

Seja T uma árvore qualquer.

T é convertida em uma árvore binária B(T) da tal qual:

B(T) possui um nó B(v), para cada nó v de T.

As raízes de T e B(T) coincidem.

O filho esquerdo de um nó B(v) em B(T) corresponde ao primeiro filho de v em T, caso exista.

Se não existir, a subárvore esquerda de B(v) é vazia.

O filho direito de um nó B(v) em B(T) corresponde ao irmão de v em T, localizado imediatamente à sua direita, caso exista.

Se não existir, a subárvore direita de B(v) é vazia.

**9. Escrever programa em Scala para percorrer uma árvore binária qualquer, em nível, das folhas para a raiz.**

```
def printTreeNodesToRoot(node: Node): Unit = {  
    if(node.left != null){  
        printTreeNodesToRoot(node.left)  
    }  
    if(node.right != null){  
        printTreeNodesToRoot(node.right)  
    }  
  
    println("Value: "+ node.value)  
}
```

**10. Escrever programa Scala para buscar a informação em um nó de uma árvore binária de busca, sendo dada a sua chave. Faça atenção à eficiência do programa**

```
def searchBTree(tree: Node, key: Int): Int = {  
    if(tree == null){  
        return null  
    } else {  
        if(key > tree.value){  
            if(tree.right == null)  
                return null  
            return searchBTree(tree.right, key)  
        } else {  
            if(tree.left == null)  
                return null  
            return searchBTree(tree.left, key)  
        }  
    }  
}
```

**11. Escrever em Scala um programa para achar o maior elemento (campo numérico) de uma árvore binária dada.**

```
def findMaxValue(tree: Node): Int = {  
    var max: Int = tree.value  
    if(tree.left != null){
```

```

        max = findMaxValue(tree.left)
    }
    if(tree.right != null){
        max = findMaxValue(tree.right)
    }

    return max
}

```

**12. Escreva, em Scala, uma função recursiva que permuta as subárvores esquerda e direita de todos os nós de uma árvore binária. A função deve receber como parâmetro o endereço do nó raiz da subárvore a ser processada. Explícite também a chamada externa.**

```

def swap(tree: Node): Unit = {
    if(tree.right != null){
        swap(tree.right)
    }
    if(tree.left != null){
        swap(tree.left)
    }

    change(tree.left, tree.right)
}

def change(left: Node, right: Node): Unit = {
    var rightNode = right
    var leftNode = left

    if(leftNode != null && rightNode != null){
        var tmp = leftNode.value
        leftNode.value = rightNode.value
        rightNode.value = tmp
    }
}

```

**13. Considere uma árvore binária de busca representada com a seguinte estrutura de nó em C:**

```
typedef struct bst_node BstNode; struct _bst_node {  
void*  
info;  
  
AvlNode* parent; AvlNode* left; AvlNode* right; };
```

**Escreva em Scala uma função que determina o antecessor de um dado nó, visitando o menor número de nós possível. Esta função um nó como parâmetro de entrada e retorna como saída um nó que é justamente o seu antecessor.**

```
def max(tree: AVLNode): AVLNode = {  
    var r = tree  
  
    if(r == null)  
        return null  
    while(r.right != null)  
        r = r.right  
  
    return r  
  
}  
  
def prevNode(n: AVLNode): AVLNode = {  
    var node = n  
  
    if(node == null)  
        return null  
    else  
        if(node.left != null){  
            node = node.right  
            return node  
        } else {  
            var p = node.parent  
            while(p.parent != null && node==p.left){  
                node = p  
                p = p.parent  
            }  
  
            return p  
        }  
}  
}
```